ISSN: 2358-8829

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONFORTO TÉRMICO EM SALAS DE AULA: IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA BAHIA

Mateus Costa Santos [1]
Anne Gabrielle Dias Oliveira Silva [2]
Esther dos Santos Silva[3]

## RESUMO

Em um contexto de altas temperaturas, o conforto térmico constitui um dos principais fatores ambientais que influenciam diretamente o bem-estar humano, especialmente em espaços fechados, como as salas de aula. Em regiões de clima quente, como é o da cidade de Bom Jesus da Lapa-BA as elevadas temperaturas associadas à infraestrutura escolar deficitária contribuem para a intensificação do desconforto térmico. Este estudo tem o objetivo de compreender como a ausência de um conforto térmico em salas de aula de uma escola pública de ensino médio influencia no processo educacional dos estudantes e nas condições de trabalho dos profissionais da educação. Ao tratar a educação ambiental para além de ações existentes na instituição, foi despertado aos estudantes as causas das altas temperaturas e da falta de uma infraestrutura física capazes de sanar os impactos que tem causado no cotidiano escolar. O percurso metodológico desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Inicialmente, realizou-se a leitura de artigos científicos que abordam a temática ambiental das altas temperaturas e do conforto térmico e sua relação com as aprendizagens. Foi coletado dados das condições atmosféricas por meio de um termômetro e higrômetro digital, modelo HTC-1, capaz de aferir a temperatura e a umidade relativa do ar, bem como um anemômetro digital, modelo KP-8016. Realizou-se a aplicação de questionários a professores e estudantes com o intuito de trazer percepções a respeito do conforto térmico durante as aulas. A partir das análises, conclui-se que o desconforto térmico nas salas de aula da escola investigada, configura-se como um fator limitante significativo para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem. As evidências empíricas indicam que as elevadas temperaturas, associadas à baixa umidade do ar e à inadequada infraestrutura escolar, comprometem diretamente o bem-estar e o desempenho dos estudantes, além de afetarem as condições de trabalho dos professores.

**Palavras-chave:** Altas temperaturas, Conforto térmico, Educação ambiental.

[1] Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe - UFS, Professor do Colégio Estadual São Vicente de Paulo - CESVP, mateuscosan@gmail.com;
[2] Estudante do Colégio Estadual São Vicente de Paulo – CESV, anne.silva123@aluno.enova.educacao.ba.gov.br;
[3] Estudante do Colégio Estadual São Vicente de Paulo - CESVP, esther.silva70@aluno.enova.educacao.ba.gov.br;